

## **Fortalecendo sua Família: Papel do Pai e o Papel da Mãe**

Os pais tem uma enorme responsabilidade: a educação dos filhos, que não deve ser delegada a nenhuma instituição, nem mesmo à Igreja. Devemos educar nossos filhos juntos: pai e mãe. Todavia, pai e mãe não educam da mesma maneira. Os homens educarão de uma maneira paternal e as mulheres educarão de uma maneira maternal e os filhos precisam experimentar os dois para uma educação completa.

O Catecismo da Igreja Católica nos diz que devemos complementar um ao outro não apenas sexualmente, mas também como auxiliares um do outro, pois homem e mulher foram “feitos um para o outro” e “como esposos e pais cooperam de forma única na obra do criador” (372).

Quando uma criança cai e rala o joelho, geralmente ela vai correr para sua mãe, antes de correr para o seu pai. Isso não é uma ofensa para o seu pai; simplesmente significa que intuitivamente ela reconhece sua mãe como sendo a mais cuidadosa dos dois. Em geral, as mães são aquelas que aconchegam, abraçam e agradam. Olhem para o valor simbólico do corpo da mulher. Seus órgãos sexuais primários mostram uma forte abertura, sinalizando uma grande receptividade, ou seja, a habilidade e a necessidade de receber. Seus órgãos sexuais secundários, simbolizam a doação de si mesma. A característica espiritual da alma da mulher é uma pronunciada doação de si mesma, formando assim uma necessidade dentro dela de dar a si mesma e receber de outros.

Em virtude de suas qualidades inerentes, a mulher realiza três tarefas principais. Primeira, é ela quem dá e protege a vida. Ela cuida daquela vida antes e depois do nascimento da criança de uma maneira muito íntima e continua a desenvolver a vida através do serviço para sua família. Segundo, ela desenvolve a vida emocional e intelectual. A mãe desperta a criança para o mundo a seu redor é a principal influência para a socialização da criança no início de sua vida. Através da mãe, a criança aprende como se relacionar com outras pessoas, apesar disso ser verdade também para o relacionamento com o pai. A mãe ajuda a criança a combinar as ideias com a vida e ensina a criança sobre o amor, lealdade, preocupação, consideração, serviço e dedicação através de sua orientação e por ela assumir essas características em si mesma. Terceiro, ela tende a ser a principal influência religiosa no lar. A mãe geralmente lidera na criação de uma atmosfera religiosa em seu lar e no fornecimento de experiências religiosas tangíveis para a família. Em geral, é a mãe quem nutre os costumes religiosos no lar e inicia as práticas religiosas.

De outro lado, sempre que a criança tem o anseio de fazer alguma aventura, ela geralmente se dirige a seu pai. Os pais são destemidos, estimulam a criança a desafiar o perigo, a não temerem o mundo, mas sim desbravá-lo. Os órgãos sexuais masculinos são para fora do seu corpo, mostrando essa tendência de sair para o mundo. Homens são os conquistadores, os provedores, os protetores. Eles oferecem segurança e força. Sua maior recompensa é saber que sua esposa e seus filhos estão bem cuidados.

Em virtude disso, o pai é a autoridade fundamental da família. Como tal, ele é chamado a ser um reflexo de Deus Pai para seus filhos. As palavras de Jesus “Sejam perfeitos,

como é perfeito o Pai de vocês que está no céu” (Mt 5,48) se aplicam aos pais de uma forma muito especial. Sem a experiência de um pai amoroso em nível humano, as crianças podem ter uma dificuldade muito grande de ter um relacionamento amoroso com Deus Pai quando forem adultos. O maior apostolado que um homem pode fazer como homem e como pai é mostrar Deus para seus filhos.

Os pais devem ser bons para seus filhos mesmo se seus filhos não são bons com eles, para refletirem a bondade e misericórdia de Deus Pai. Lembrem da história do filho pródigo: mesmo tendo errado, o pai recebeu o filho de braços abertos. Isso não significa que os pais (nem as mães) devem aceitar desrespeito ou mau comportamento de seus filhos. Significa que o pai carrega sua família em seu coração e age sempre com a máxima benevolência com ela enquanto guia seus filhos pelo caminho do bem.

**Para reflexão:**

1. De que maneiras você demonstra a paternidade/maternidade para seus filhos?
2. Como vocês podem ajudar um ao outro a ser mais paterno ou materno?
3. O pai é a autoridade fundamental em sua família? Se não é, como vocês podem trabalhar juntos para assegurar que ele seja, ao mesmo tempo mantendo o papel da mãe como uma autoridade de apoio?

**Flávia e Luciano Ghelardi**  
**Região São Paulo / XIII Curso**